



“AS VOZES QUE OUVIMOS...”: USANDO ARTE E RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE OUVIR VOZES

Grupo de Ouvidores/as de Vozes

CAPS Felício Gaspar - Osasco (SP)



Autores/as

Fernanda de Jesus Ligeiro Braga - trabalhadora

Fernando Mikael Fialho dos Santos - usuário

Fabiana Batista - usuária

Helio dos Santos Junior - usuário

Vera Lucia Meireles - usuária

Luciano dos Santos Mendonça - usuário

Pedro Guilherme - usuário

Erlan da Silva Benedito - usuário

Leandro Gudinho Pereira - usuário

Ingrid Moreira Silva - usuária



Contextualização

- Primeiro Grupo de Ouvidores/as de Vozes formado no CAPS Adulto II Felício Gaspar, na cidade de Osasco (SP), em agosto de 2021
 - Frequência semanal
 - Cerca de 20 usuários/as e 1 facilitadora
- Segundo Grupo formado em meados de 2022
- Com a aproximação do Dia Mundial dos/as Ouvidores/as de Vozes – 14 de setembro – os grupos idealizaram a construção de um projeto coletivo
- Foi então que iniciamos o projeto audiovisual intitulado “As vozes que ouvimos...”
 - Preparação iniciada em julho de 2022
 - Realização em setembro de 2022

Objetivos



VISIBILIDADE

APROXIMAÇÃO

SENSIBILIZAÇÃO



1

Sala imersiva com trilha sonora e produções visuais

2

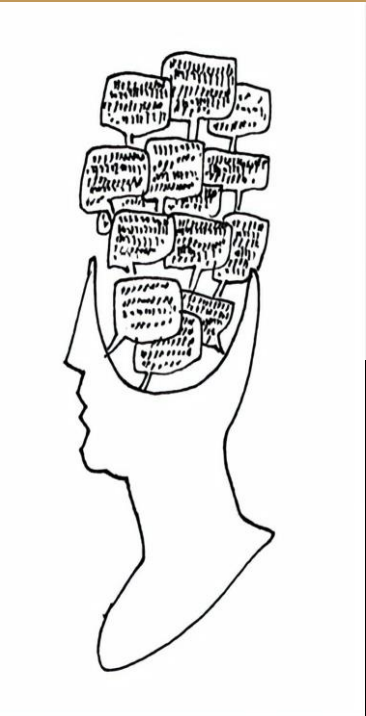
Cine debates

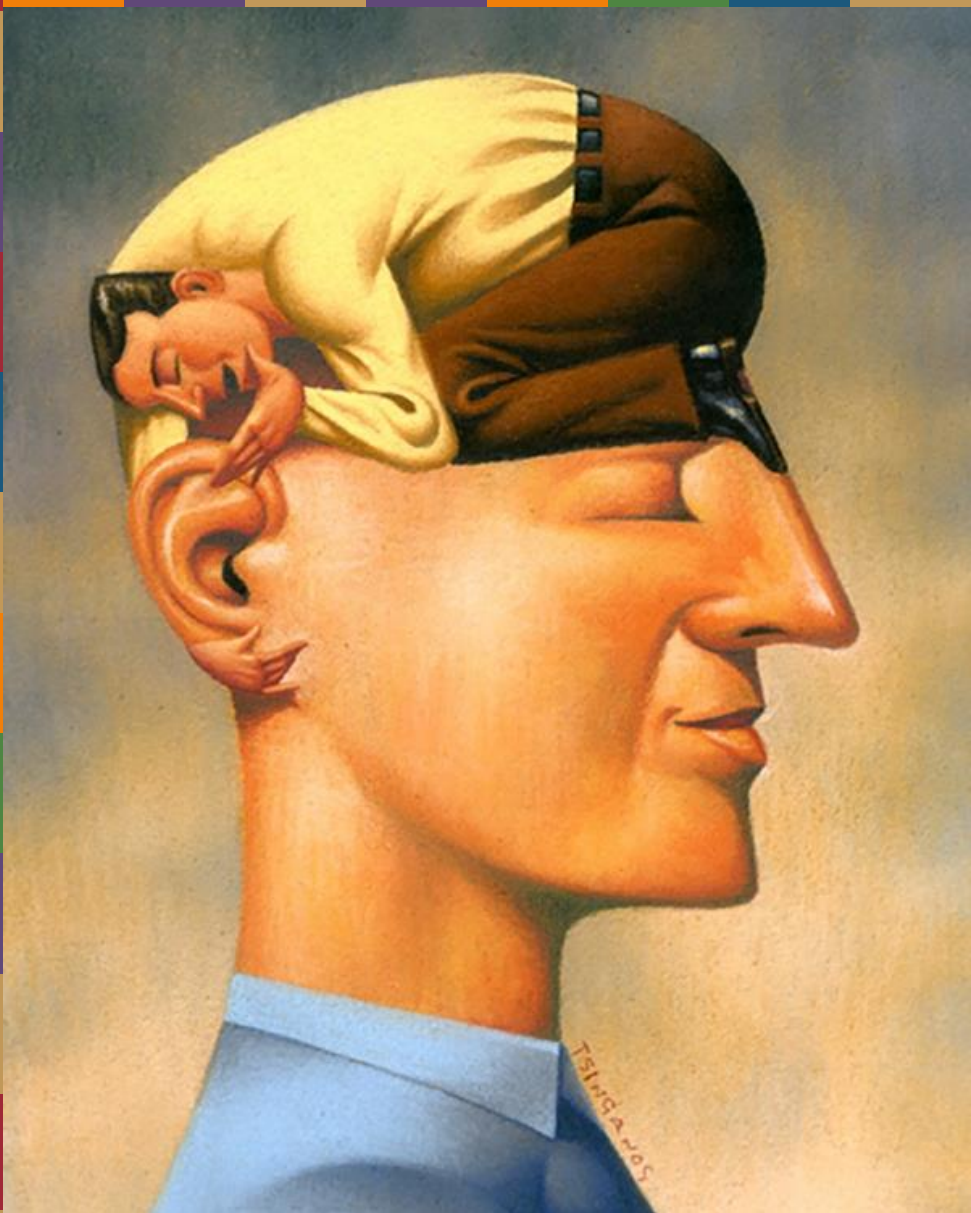
3

Criação e apresentação de cena teatral



SALA
IMERSIVA

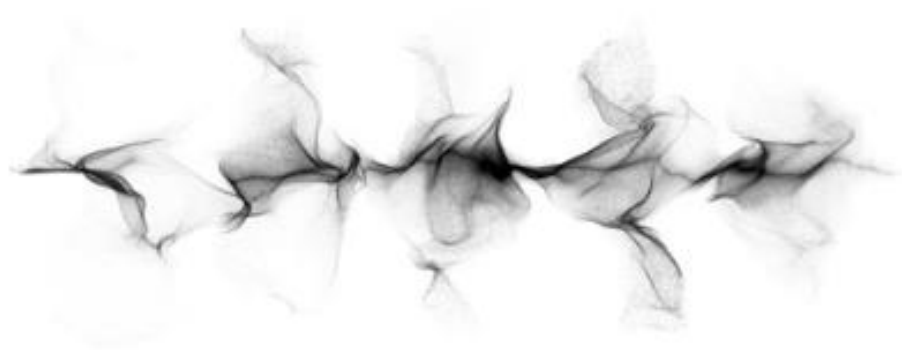




SALA IMERSIVA

Imagens selecionadas coletivamente a partir de pesquisas na internet. Todos os direitos reservados aos/às autores/as originais!

- Imagens selecionadas para expressar experiência de ouvir vozes que outros/as não ouvem;
- Imagens selecionadas para expressar sentimentos;
- Imagens selecionadas para expressar estratégias de cuidado.

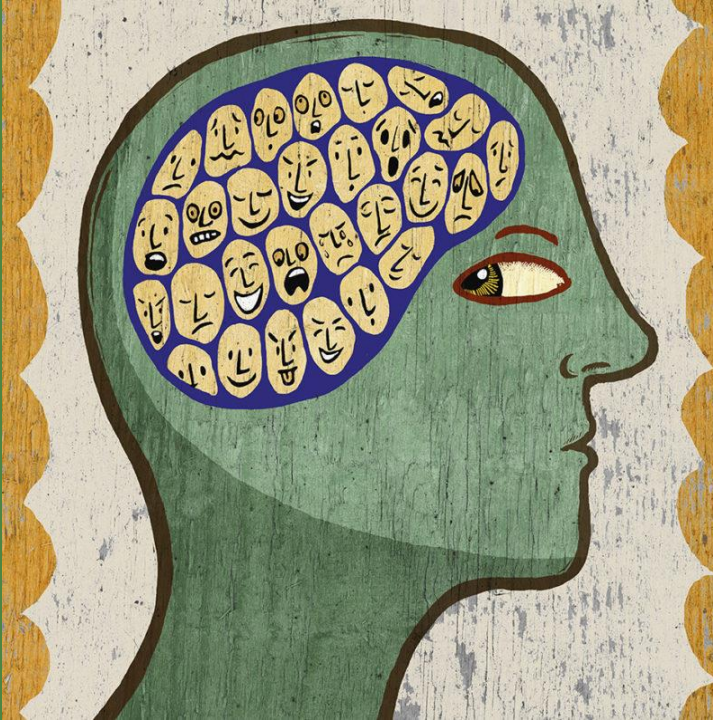


OUVIDORES DE VOZES | **GUILHERME ABC ISHIE**

SALA IMERSIVA

A trilha sonora foi composta por músicas presentes no álbum “Ouvidores de Vozes”, de Guilherme ABC Ishie, e por gravações dos/as membros/as dos Grupos com a expressão de palavras e frases que remetem à sua própria experiência de audição de vozes.

SALA IMERSIVA



ESPAÇO FÍSICO DO
CAPS

SIMPÓSIO DE SAÚDE
MENTAL E
PREVENÇÃO AO
SUICÍDIO



As vozes que
ouvimos...

OFICINA REFLEXIVA
COM
TRABALHADORES/AS



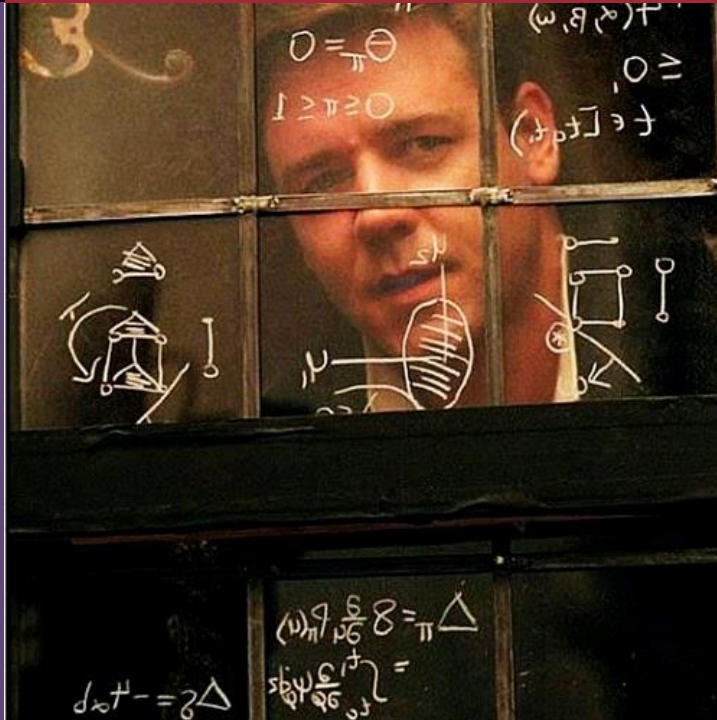
Cine Debates

Três sessões ao longo de uma semana nos períodos da manhã e tarde;

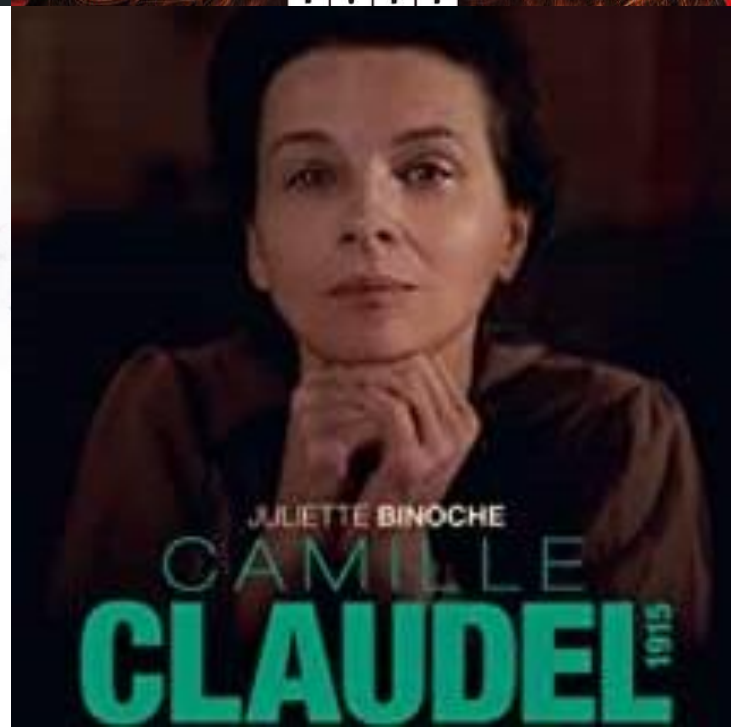
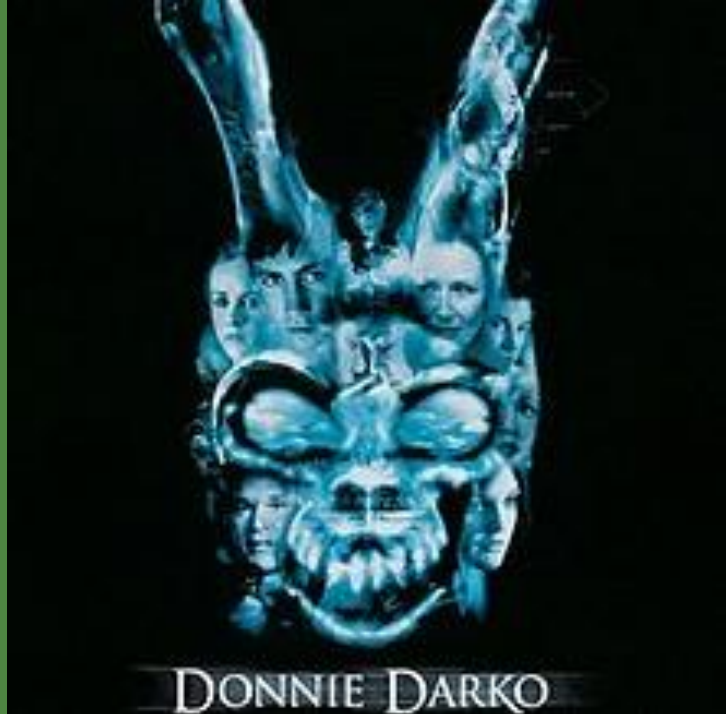
Filmes:

“Palavras nas Paredes do Banheiro”
(*Words on Bathroom Walls*) – 2020

“Uma Mente Brilhante” (*A Beautiful Mind*) – 2001



MONTAGEM DE PAINEL - INDICAÇÃO DE FILMES E SÉRIES





CENA TEATRAL





Resultados

- Envolvimento de grande parte dos/as participantes dos Grupos de Ouvidores/as de Vozes;
- Papeis e funções: produção artística, edição audiovisual, atuação teatral, construção de roteiro, planejamento de etapas e cronograma, organização de espaços e materiais, etc.
- Autonomia, protagonismo e empoderamento dos/as membros/as dos Grupos em mostrar habilidades, executar tarefas, defender pontos de vista e propor ideias, bem como maior comprometimento com combinados coletivos;
- Fortalecimento dos Grupos de Ouvidores/as de Vozes.

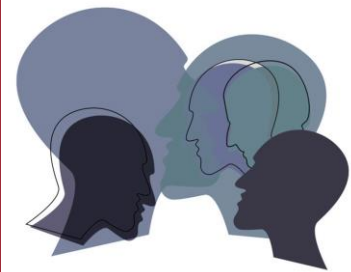


Aprendizados

- Estabelecimento de objetivos e etapas construídos de forma participativa revelou-se uma estratégia potente de engajamento individual e coletivo;
- Construção de produtos concretos – mostra visual, organização dos cine debates e apresentação da cena teatral – como fundamental para o envolvimento de todos/as, visto que a cada etapa era possível visualizar a evolução do que foi idealizado;
- Formato de projeto com começo, meio e fim;
- Formação de comissão composta majoritariamente por usuários/as → protagonismo e autonomia na gestão e execução de todas as etapas;
- Distribuição de tarefas de acordo com habilidades e interesses.

Análise crítica

- Impacto no cotidiano e diversidade de afetações: medo, estranhamento, identificação, reconhecimento, realização (mobilização de sentimentos positivos e negativos);
- Sensibilização de familiares, comunidade e trabalhadores/as da saúde sobre a experiência de ouvir vozes que os outros não ouvem → função psicoeducativa
- Envolvimento, em todas as etapas do projeto, de pessoas que genuinamente tem ou tiveram experiência de ouvir vozes que os/as outros não ouvem;
- Uso de ferramentas audiovisuais e expressões artísticas na comunicação com os/as interlocutores/as;
- Tempo de preparação poderia ter sido maior de modo a qualificar acabamentos e montagem das imagens, permitir maior quantidade de ensaios da cena teatral e até mesmo a construção de uma peça propriamente dita, bem como ampliar a divulgação das ações realizadas.



Agradecimentos a todos/as usuários/as e trabalhadores/as do
CAPS Adulto II Felício Gaspar, Osasco (SP).